

20 de dezembro de 2013

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

ANO DE 2012 – RESULTADOS PROVISÓRIOS

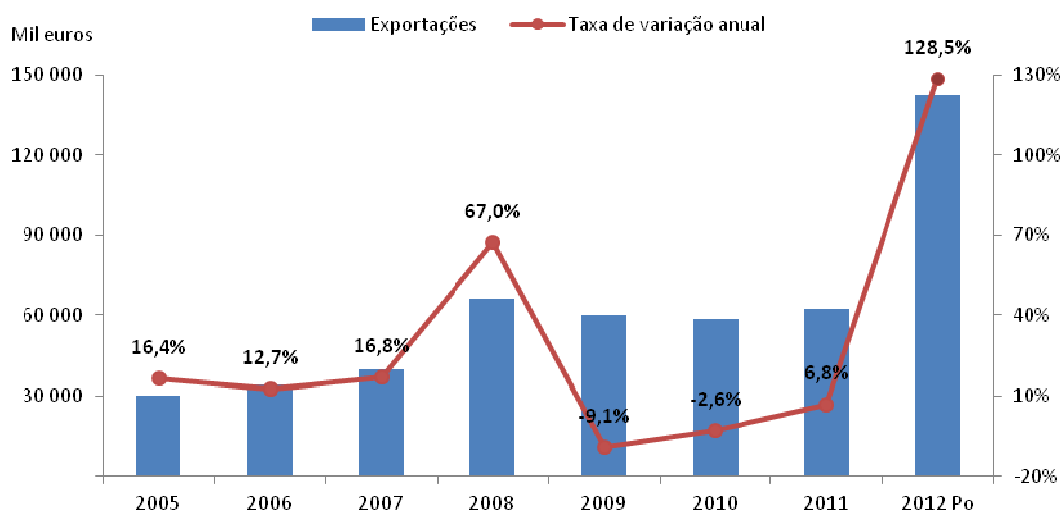
Exportações de Bens

No ano de 2012, as exportações de bens atingiram 142,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 128,5% face a 2011 (+80,1 milhões de euros). Em 2011, o crescimento havia sido de apenas 6,8%, sucedendo porém a dois de anos de diminuições (-2,6% em 2010 e -9,1% em 2009).

Para a evolução anual positiva registada em 2012 contribuiu sobretudo o acréscimo registado no Comércio Intra-UE (+54,4 milhões de euros), enquanto as exportações de bens para os países Extra-UE registaram um aumento menos significativo (+25,7 milhões de euros).

Graf.1 – Comércio Internacional de Bens - Exportações

Evolução anual, 2005-2012



Direção Regional de Estatística

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

150
anos
CENSOS
EM PORTUGAL
1854-2014

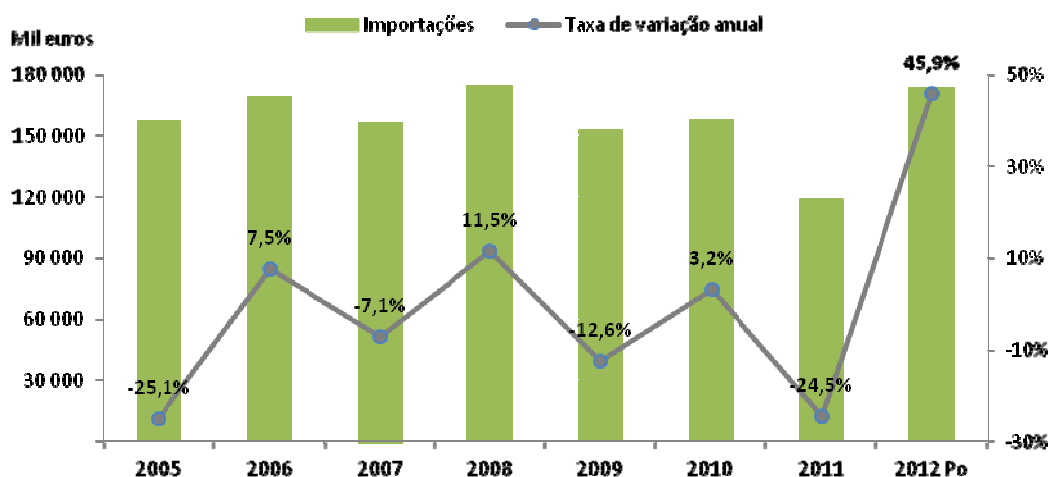
Importações de Bens

As importações de bens atingiram 173,6 milhões de euros no ano de 2012, representando um aumento de 45,9% relativamente a 2011 (+54,6 milhões de euros). Evidencia-se assim, uma tendência de crescimento das importações de bens, que tinham registado uma redução significativa de 24,5% em 2011 e um ligeiro crescimento de 3,2% em 2010 (após se ter verificado uma diminuição de 12,6% no ano de 2009).

A evolução do Comércio Intra-UE (+55,8 milhões de euros) determinou o aumento registado na globalidade do Comércio Internacional, dado que as importações de bens originários dos Países Terceiros diminuíram 1,1 milhões de euros.

Graf.2 – Comércio Internacional de Bens - Importações

Evolução anual, 2005-2012



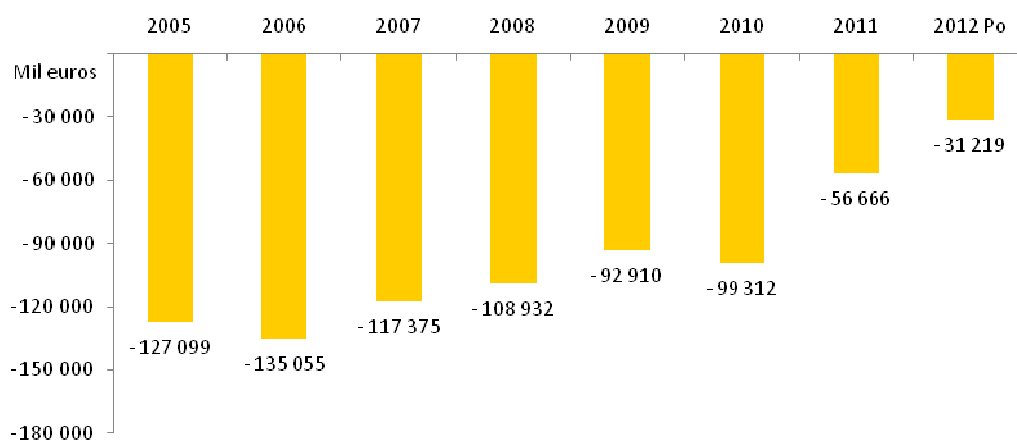
Saldo da Balança Comercial de Bens

No ano de 2012, o saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 31,2 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 25,4 milhões de euros face a 2011. Esta redução do défice resultou de um aumento das exportações de bens (+80,1 milhões de euros) superior ao das importações de bens (+54,6 milhões de euros). Desde 2005 que o défice do Comércio Internacional de bens não atingia um nível tão baixo.

A evolução anual verificada em 2012 resultou sobretudo da melhoria no saldo das transações comerciais de bens com os países Extra-UE em 26,8 milhões de euros face a 2011 (o excedente em 2012 foi de 47,1 milhões de euros), já que o saldo da balança comercial de bens Intra-UE deteriorou-se em 1,4 milhões de euros entre 2011 e 2012 (défice neste ano atingiu os 78,3 milhões de euros).

Graf.3 – Comércio Internacional de Bens – Saldo da Balança Comercial

Evolução anual, 2005-2012



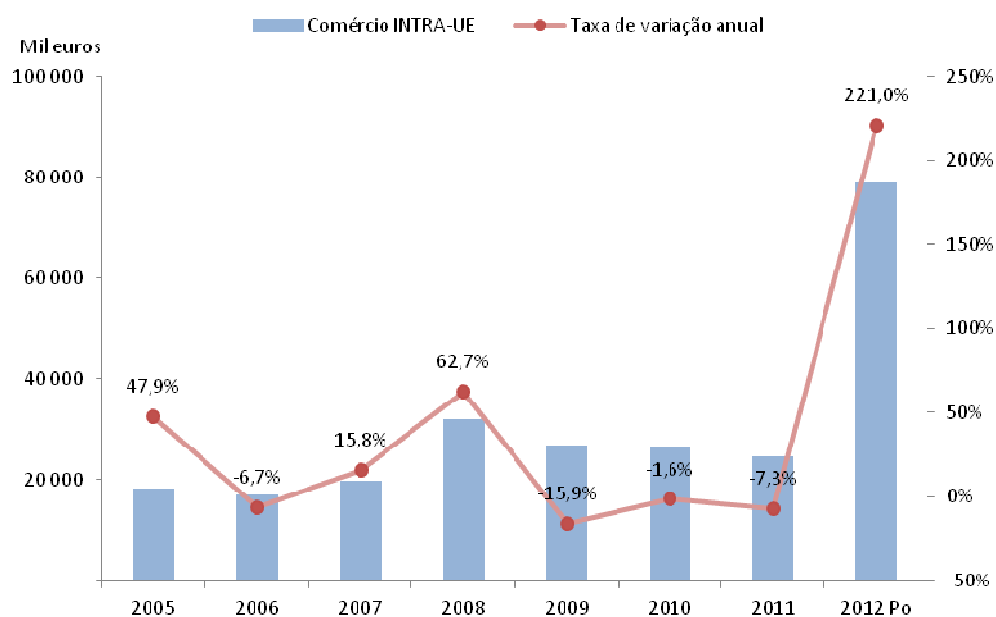
Comércio Intra-UE de Bens

Exportação de Bens

As exportações de bens para os países Intra-UE totalizaram 79,0 milhões de euros em 2012, correspondendo a um acréscimo de 221,0% relativamente ao ano anterior (+54,4 milhões de euros). Esta evolução contraria as diminuições observadas nos três anos anteriores; -7,3% em 2011, -1,6% em 2010 e -15,9% no ano de 2009.

Graf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações

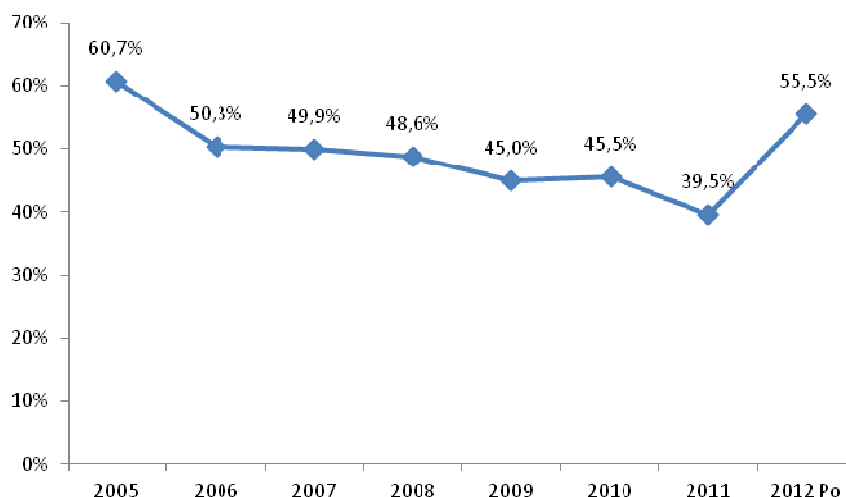
Evolução anual, 2005-2012



Em termos das exportações, há um relativo equilíbrio entre o valor do Comércio Intra-UE e Extra-UE nos anos em análise. Em 2005, 2006 e 2012 a fatia das exportações para países Intra-UE foi a de maior dimensão, sucedendo o inverso entre 2007 e 2011. A tendência para a redução do peso relativo da parcela Intra-UE foi assim interrompida em 2012, sendo contudo de notar que a percentagem de exportações para este grupo de países foi em 2012 (55,5%) inferior à de 2005 (60,7%).

Graf.5 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações

Peso no Comércio Internacional, 2005-2012

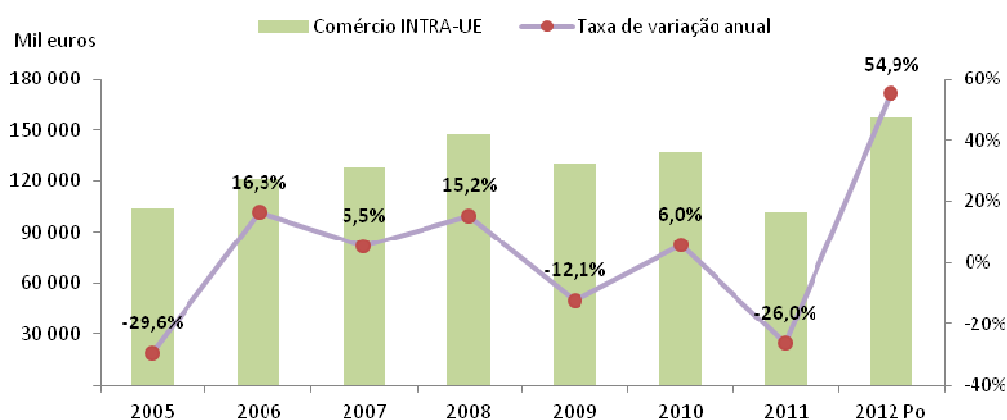


Importação de Bens

Em 2012, as importações de bens com proveniência dos países Intra-UE totalizaram 157,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 54,9% face a 2011 (+55,8 milhões de euros), invertendo-se a diminuição das importações Intra-UE verificada no ano de 2011 (-26,0%).

Graf.6 – Comércio Intra-UE de Bens – Importações

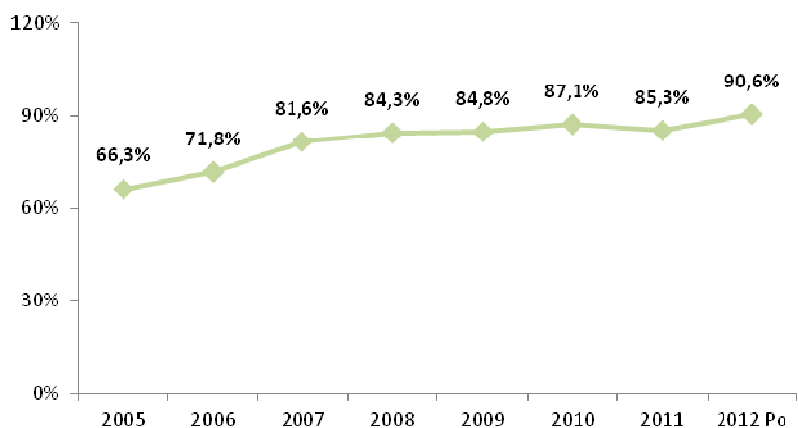
Evolução anual, 2005-2012



O relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser preponderante no que concerne às importações de bens, denotando-se um crescimento do seu peso relativo nos últimos anos. No ano de 2005, o Comércio Intra-UE já concentrava 66,3% do valor total das importações de bens, mas em 2012 o seu peso aumentou para os 90,6%.

Graf.7 – Comércio Intra-UE de Bens – Importações

Peso no Comércio Internacional, 2005-2012



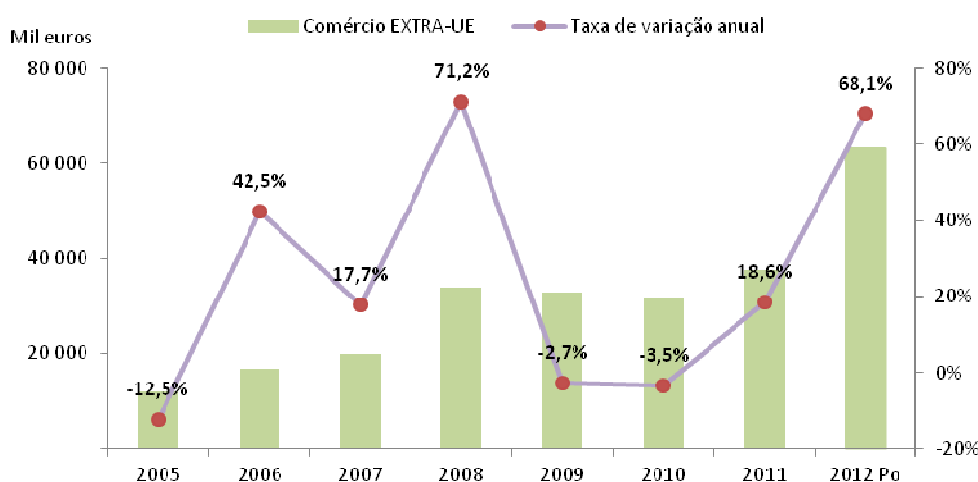
Comércio Extra-UE de Bens

Exportação de Bens

No ano de 2012, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 63,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 68,1% face a 2011 (+25,7 milhões de euros), amplificando assim o crescimento das exportações Extra-UE de bens de 2011 (+18,6%). Contrariamente, em 2010 e 2009, observaram-se diminuições de 3,5% e 2,7%, respetivamente.

Graf.8 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações

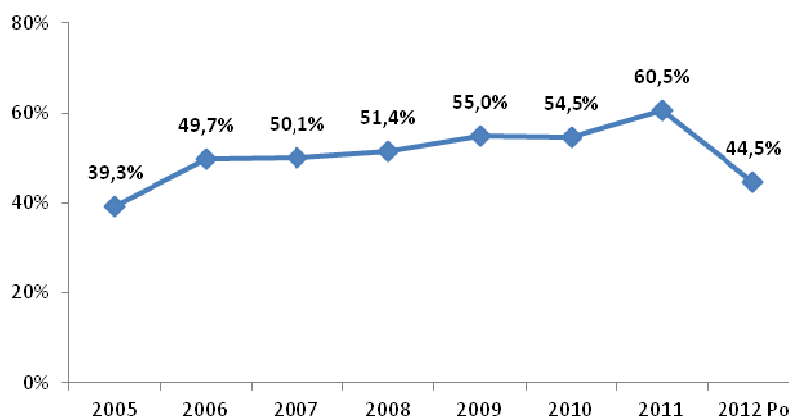
Evolução anual, 2005-2012



O gráfico 9 evidencia uma tendência para o acréscimo do peso das exportações para Países Terceiros desde 2005, que foi interrompida em 2012, ano em que o peso do Comércio Extra-UE não ultrapassou os 44,5% do valor total das exportações de bens. Esta percentagem foi, apesar de tudo, superior à observada em 2005 (39,3%).

Graf.9 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações

Peso no Comércio Internacional, 2005-2012

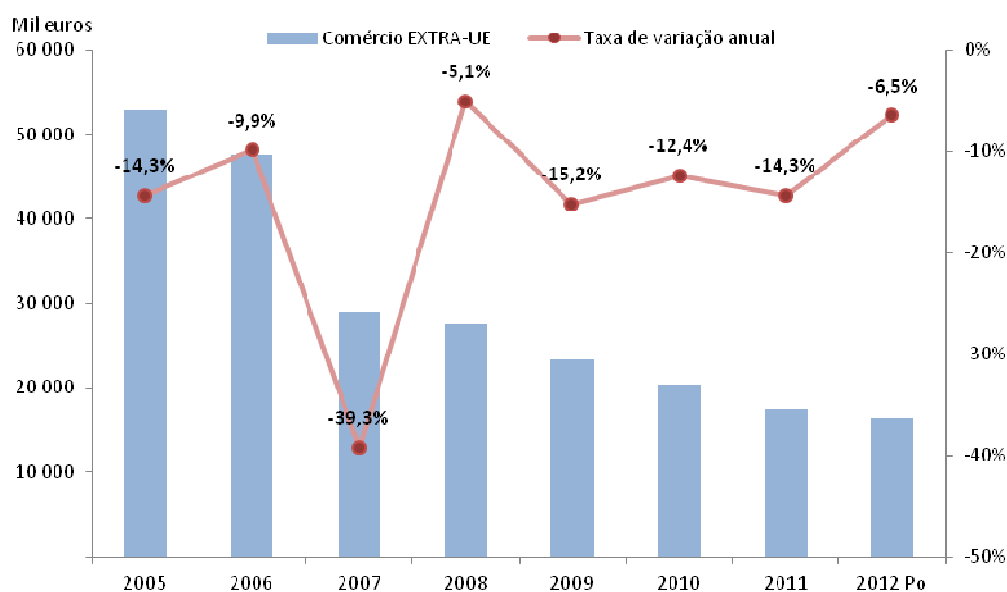


Importação de Bens

As importações de bens dos países Extra-UE atingiram os 16,4 milhões de euros em 2012, correspondendo a um decréscimo de 6,5% relativamente ao ano anterior (-1,1 milhões de euros). Esta evolução está em linha com os anos anteriores onde se observaram reduções de 14,3% em 2011, 12,4% em 2010 e 15,2% em 2009.

Graf.10 – Comércio Extra-UE de Bens – Importações

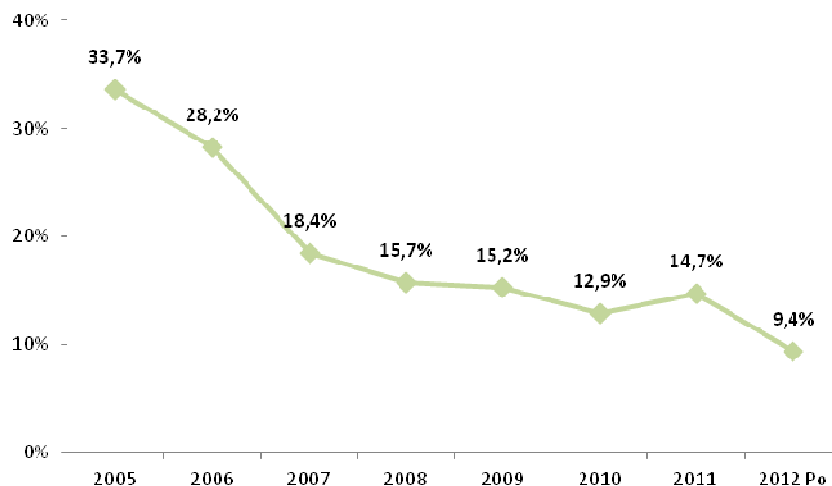
Evolução anual, 2005-2012



Com exceção de 2011, evidencia-se nos últimos anos uma tendência para a diminuição do peso relativo do Comércio Extra-UE nas importações de bens: 33,7% dos bens adquiridos ao exterior eram originários dos países Extra-UE em 2005, tendo essa percentagem diminuído para 9,4% no ano de 2012.

Graf.11 – Comércio Extra-UE de Bens – Importações

Peso no Comércio Internacional, 2005-2012



Principais Países

Exportação de Bens

Em 2012, Itália, Angola e Espanha continuaram a ser os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 76,7% do valor total das exportações de bens (59,9% em 2011). Em 2010 (53,0%) e 2009 (59,1%), estes 3 países representavam conjuntamente mais de metade do valor total das exportações de bens.

Salienta-se o registo de um expressivo crescimento anual das exportações de bens para Itália, que aumentaram 51,6 milhões de euros comparativamente a 2011, o que se deveu essencialmente ao acréscimo das exportações dos *Veículos e outro material de transporte*.

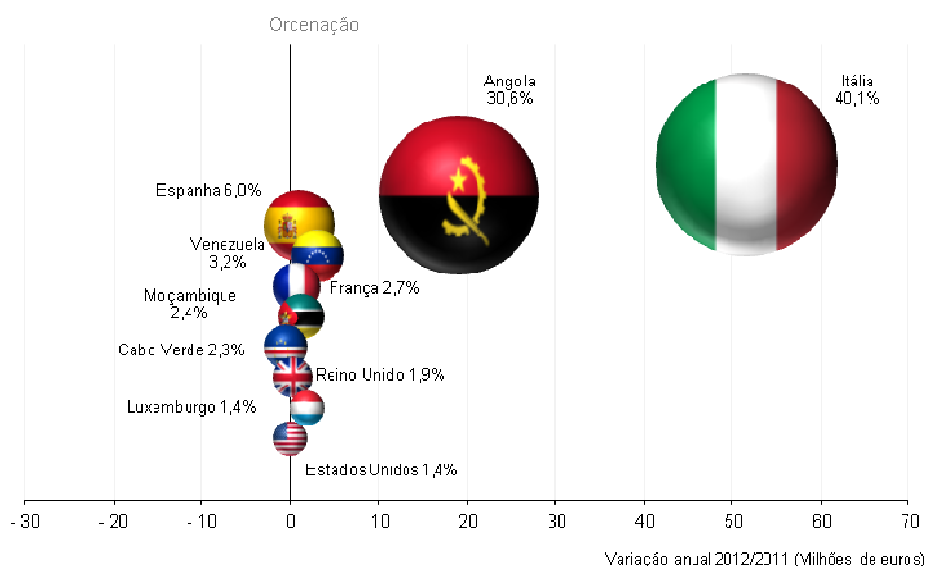
No ano de 2012, as exportações de bens para Angola registaram um acréscimo de 78,6% face ao ano anterior (+19,2 milhões de euros). Em consequência deste aumento, Angola reforçou a sua posição como um dos principais países de destino das exportações de bens (peso de 30,6%).

As exportações de bens para Espanha aumentaram 15,4% em 2012 (+1,1 milhões de euros face a 2011), tendo este país descido à terceira posição dos principais clientes.

Em comparação com 2011, há ainda a destacar as exportações de bens para a Venezuela (+3,2 milhões de euros), país que ascendeu em 2012 ao quarto principal cliente (peso de 3,2%) da Região Autónoma da Madeira.

Graf.12 – Comércio Internacional de Bens – Exportações

Principais países de destino, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2012.

Importação de Bens

No ano de 2012, Espanha, França e Itália continuaram a ser os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 77,9% do valor total das importações de bens (61,4% em 2011). Desde 2009 tem aumentado a concentração das importações de bens nestes três países parceiros: em 2009 representaram conjuntamente 47,2% e em 2010, 50,5%.

As importações de Espanha aumentaram 51,3% em 2012 em relação a 2011 (+23,6 milhões de euros), mantendo-se claramente como o principal país fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira.

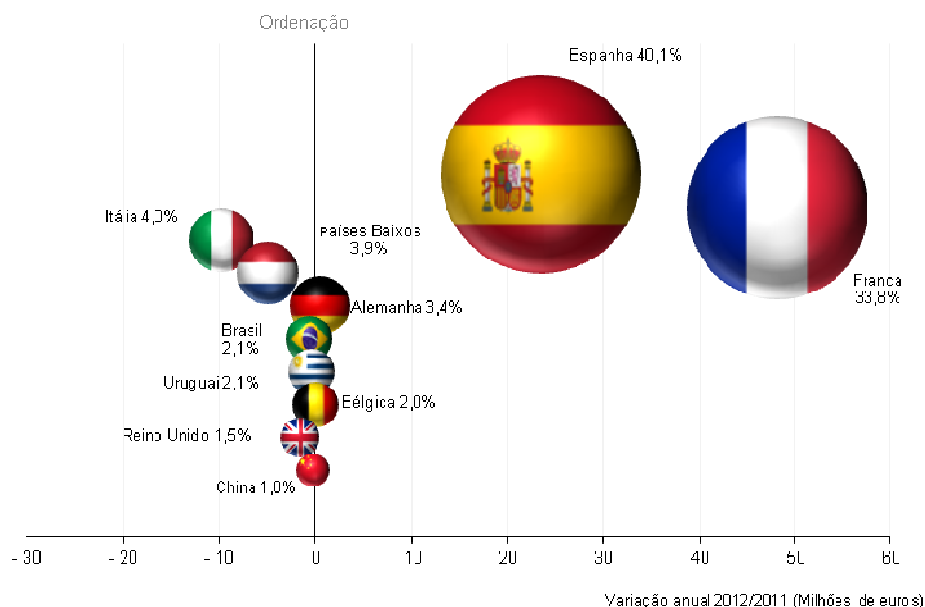
Contudo, a França teve o maior aumento em valor na globalidade dos países (+48,3 milhões de euros face a 2011), principalmente devido à evolução verificada no crescimento das importações dos *Veículos e outro material de transporte*.

No ano de 2012, as importações de bens com proveniência de Itália registaram uma redução de 58,3% (-9,7 milhões de euros comparando com 2011). Apesar deste decréscimo, a Itália continuou a ser o terceiro principal país fornecedor (peso de 4,0%).

Também, as importações provenientes dos Países Baixos diminuíram 41,9% (-4,8 milhões de euros em comparação com 2011). Apesar desta redução manteve-se como o quarto maior importador da Região Autónoma da Madeira.

Graf.13 – Comércio Internacional de Bens – Importações

Principais países de destino, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2012.

Principais Produtos

Exportações de Bens

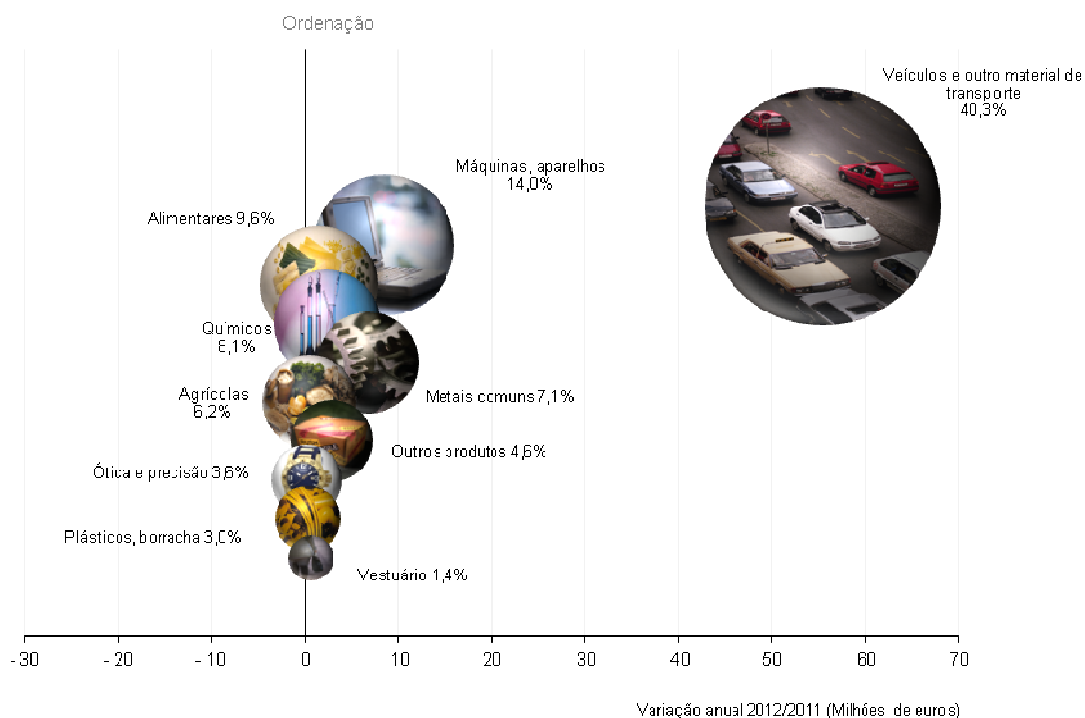
No que respeita aos produtos exportados no ano de 2012, há que referir que os *Veículos e outro Material de transporte* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 40,3% do total de exportações. Esta foi uma situação excepcional, pois habitualmente o valor das exportações deste grupo é relativamente reduzido. Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos*, os produtos *Alimentares* e os *Químicos* que tradicionalmente são os três principais grupos de produtos exportados. No seu conjunto representaram 31,7% do total (52,4% em 2011).

Mantendo a segunda posição em termos de grupo de produtos exportados, as *Máquinas e aparelhos* cresceram 8,5 milhões de euros face a 2011 (peso de 14,0%), para um total de 19,9 milhões de euros em 2012.

As exportações dos produtos *Alimentares* aumentaram 12,5% em comparação a 2011 (+1,5 milhões de euros), para um total de 13,7 milhões de euros em 2012. Contudo este grupo desceu à terceira posição no conjunto dos grupos de produtos exportados (havia sido o principal em 2011).

Graf.14 – Comércio Internacional de Bens – Exportações

Principais grupos de produtos, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2012.

Importações de Bens

Em 2012, os *Veículos e outro material de transporte* destacaram-se como principal bem importado, atingindo um peso de 31,7% face ao total. Esta foi uma situação excecional, pois habitualmente os valores das importações deste produto não são muito significativos. Os grupos de produtos que têm tradicionalmente maior preponderância nas importações são os *Metais comuns*, as *Máquinas e aparelhos* e os produtos *Agrícolas e Alimentares*, que em conjunto representaram 46,1% do total das importações de bens (66,2% em 2011).

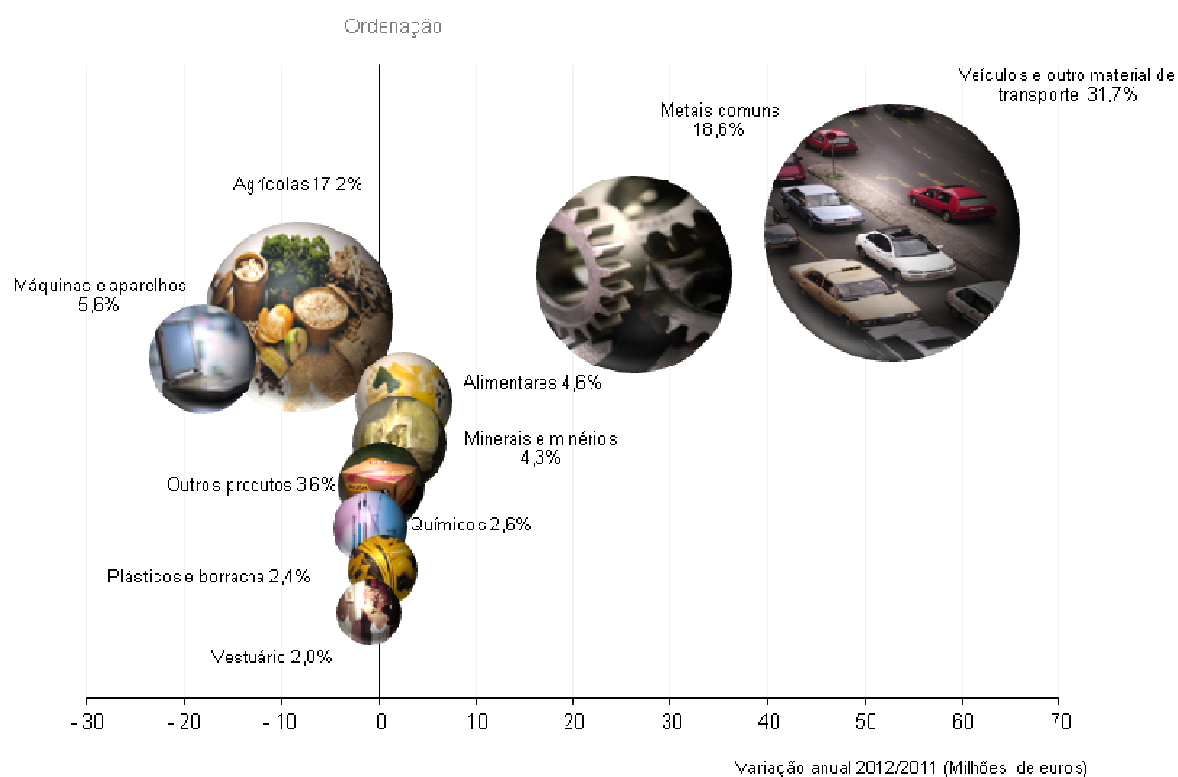
As importações de *Metais comuns* aumentaram 26,4 milhões de euros em relação a 2011 (o segundo maior aumento em valor), concentrando 18,6% do valor total das importações de bens, sendo o segundo principal grupo de produtos importados em 2012.

As importações de produtos *Agrícolas* diminuíram 21,3% face a 2011. Em 2012, os produtos *Agrícolas* atingiram um peso de 17,2%, passando do primeiro para o terceiro grupo mais relevante de produtos adquiridos nos mercados externos.

Outra redução significativa ocorreu nas *Máquinas e aparelhos*, com a importação deste tipo de bens a diminuir 18,1 milhões de euros (-64,8%) entre 2011 e 2012.

Graf.15 – Comércio Internacional de Bens – Importações

Principais grupos de produtos, 2012



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2012.

Nomenclatura Combinada a 4 dígitos (NC4)

Exportações de Bens

Em termos mais desagregados, nomeadamente ao nível da Nomenclatura Combinada a 4 dígitos (NC4), no quadro abaixo encontram-se os principais produtos exportados em 2012 em valor e as respetivas posições relativas.

Figura 1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais produtos por NC4, 2012

Código NC4	Designação NC4	2012 Po	
		Valor (Milhares de euros)	Rank
8903	lates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto; barcos a remos e canoas	52 835	1
2204	Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mosto de uvas excluídos os da posição 2009	12 977	2
7216	Perfis de ferro ou aço não ligado, não especificados nem compreendidos noutras posições	5 550	3
0302	Peixes frescos ou refrigerados (exceto filetes de peixe e outra carne de peixes da posição 0304)	5 014	4
3204	Matérias corantes orgânicas sintéticas, mesmo de constituição química definida; preparações dos tipos utilizados para colorir qualquer matéria ou destinadas a entrar como ingredientes na fabricação de preparações corantes, à base de matérias corantes orgânicas	4 380	5
9403	Móveis e suas partes, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto assentos e mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária)	3 250	6
9021	Artigos e aparelhos ortopédicos, incluídas as cintas e ligaduras médico-cirúrgicas e as muletas; talas, goteiras e outros artigos e aparelhos para fraturas; artigos e aparelhos de prótese; aparelhos para facilitar a audição dos surdos e outros aparelhos p	2 724	7
8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras "scrapers", pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsionados	2 537	8
3206	Matérias corantes inorgânicas ou de origem mineral, não especificadas nem compreendidas noutras posições; preparações dos tipos utilizados para colorir qualquer matéria ou destinadas a entrar como ingredientes na fabricação de preparações corantes, à base	2 201	9
0303	Peixes congelados (exceto os filetes de peixes e outra carne de peixes da posição 0304)	2 175	10

No que respeita aos produtos transacionados, no ano 2012, destacam-se os *Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mosto de uvas excluídos os da posição 2009* (NC 8903), e os *Peixes frescos ou refrigerados (exceto filetes de peixe e outra carne de peixes da posição 0304)* (NC 2204), que continuam a estar nos principais grupos de produtos exportados.

Importações de Bens

Ao nível da Nomenclatura Combinada a 4 dígitos (NC4), destaca-se no quadro abaixo os produtos importados mais importantes, segundo o valor e as suas posições relativas.

**Figura 2 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais produtos por NC4, 2012**

Código NC4	Designação NC4	2012 Po	
		Valor (Milhares de euros)	Rank
8903	lates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto; barcos a remos e canoas	52 946	1
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluídas as que tenham sido submetidas a torção após laminagem	16 262	2
7216	Perfis de ferro ou aço não ligado, não especificados nem compreendidos noutras posições	13 721	3
0201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	8 295	4
6810	Obras de cimento, de betão (concreto) ou de pedra artificial, mesmo armadas	5 126	5
0202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas	3 641	6
0304	Filetes de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados	2 496	7
9403	Móveis e suas partes, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto assentos e mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária)	2 261	8
0207	Carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de galos, galinhas, patos, gansos, perus, peruas e pintadas, das espécies domésticas	2 199	9
0307	Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; moluscos fumados, com ou sem casca, mesmo cozidos antes ou durante a defumação; farinhas, pós e pellets de moluscos, próprios para alimentação humana	1 922	10

As *Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluídas as que tenham sido submetidas a torção após laminagem* (NC 7214), e os *Perfis de ferro ou aço não ligado, não especificados nem compreendidos noutras posições* (NC 7216) foram os principais produto (ao nível da NC4) adquirido ao exterior.